



## A STATUS EM TEMPOS DE COVID-19

A visão da Direção, dos Professores e dos Alunos.

## O REGRESSO ÀS AULAS

// HUGO MARTINS  
diretor criativo da **status**

Cuidados! Higienização! Distanciamento! Máscaras! Percursos! Covid-19!! ...

Estas são algumas de dezenas de palavras e preocupações que estão gravadas na mente de todos e que, também elas, fazem parte de uma nova realidade.

No entanto, cabe muito mais às Escolas. Como Formação! Capacidade! Superação! ... E especialmente na **status**... Ser Pro!!

O novo ano letivo arrancou de forma diferente na organização de espaços, nos cuidados a ter, na própria rotina de toda a comunidade

escolar, mas há coisas que na **status** nunca mudam. Tal como a vontade férrea de fazer sempre Mais e Melhor, em prol dos nossos Pros.

Envolvemos Alunos, Encarregados de Educação, Professores e Pessoal não docente, num esforço conjunto de assegurar que a capacidade de levar os Pros da **status** a alcançarem os seus objetivos e sonhos, nunca fique comprometida. Numa designação mais nossa, a alcançarem sucesso nos seus Projetos de Vida.

Tomámos o pulso à nossa comunidade escolar. Os nossos alunos envolvidos no projeto **Typo Trevim** quiseram saber tudo o que é pensado por aqueles que fazem parte do mundo **status**. É esse pulso que retratamos nesta edição. Um pulso cheio e forte!

## “É DE UMA PROXIMIDADE CONSTANTE”

Enquanto mãe, não posso deixar de referir que a notícia de abertura da escola, veio acompanhada de um misto de sensações como receios, inseguranças, expetativas, mas também de alegrias, esperança e sobretudo confiança nas palavras que ouvi pelo telefone quando fomos contactados pela escola para nos informar de tal. De facto a forma de chegar aos pais nesta comunidade é de uma proximidade constante.

Esta pandemia veio mudar o dia a dia de muitas famílias e principalmente dos nossos jovens, que de um momento para o outro tiveram de enfrentar uma nova realidade desconhecida para todos. Foram muitas horas em frente a um computador que lhes trouxe um cansaço diferente.

Foram essas as grandes preocupações da escola, que precisava de os voltar a acolher e a confortar nas falhas que os próprios sentiram. Desde o primeiro momento de confinamento até ao

regresso ao contexto escolar, nós pais estivemos sempre atentos a tudo e a receber informações via email ou telefone, de forma a acompanhar o trabalho realizado.

O regresso à escola foi devidamente preparado dentro de todas as medidas exigidas, com a preocupação central dos alunos se integrarem e de respeitarem os espaços a eles destinados em conformidade com o plano de contingência. A informação circulou de forma a tranquilizar as famílias de que tudo iria correr bem.

A reunião online para pais permitiu transmitir e informar todos sobre as principais preocupações que a comunidade escolar estava a sentir com o regresso dos alunos, alguns a precisar em muito da “família” **status**.

// Patrícia Ramalheiro  
mãe de aluna da **status**

# Pais

# PROfs

Com surgimento do novo Coronavírus, os Professores viram-se obrigados a adaptar a sua profissão. As medidas de contingência, o ensino à distância, o novo funcionamento das aulas presenciais, tudo isto foi a grande preocupação do corpo docente.

Estivemos, assim, à conversa com duas professoras da **status** para perceber como é a aventura de dar aulas em tempos de pandemia.

O processo de comunicação com os alunos é dificultado com o uso da máscara?

Sim, a máscara dificulta o processo de comunicação, apesar de não o impossibilitar claro. A máscara esconde parte da nossa cara o que não nos permite observar determinadas expressões ou perceber certas emoções (linguagem não verbal). Além disso provoca algum desconforto na respiração e a falar, apesar de, com o tempo, nos habituarmos.

// Sofia Sampaio  
Team Leader  
de Comunicação e Marketing

Comparando os tempos, antes/pós surgimento da pandemia, quais as diferenças na vida escolar para os professores?

A pandemia fez com que tivéssemos de alterar hábitos e rotinas no nosso dia-a-dia, inclusive, claro, no meio profissional. Somos forçados a manter o afastamento físico de segurança com os alunos e colegas, a usar sempre máscara, a manter os nossos postos de trabalho desinfetados, a higienizar as nossas mãos e material com frequência. Além destas práticas, temos de estar preparados para o ensino à distância sempre que ele se torna necessário, em situações de alunos em isolamento profilático, o que obriga por vezes a realizar diferentes planos e a ajustar dinâmicas de ensino para a mesma aula.

Os métodos de trabalho mudaram. Isso implicou outro tipo de organização no plano de estudos deste ano?

Os conteúdos são os mesmos, mas cada vez mais procuramos desenvolver dinâmicas de ensino diferentes para que as aulas se tornem mais motivantes e “leves”, para contrariar esta época difícil que vivemos. Aprender não deve ser nunca “aborrecido”. Assim como ensinar deve ser entusiasmante. A forma como os conteúdos são trabalhados deve ser sempre ponderada, procurando manter uma atitude positiva que contagie positivamente os alunos e os ajude a ultrapassar obstáculos e a ser bem-sucedidos.

// Conceição Borges  
Professora de Português

Conceição Borges, Professora de Português, contou-nos também a sua experiência.

Quando, no primeiro dia de aulas, ouvi as vozes alegres dos alunos, foi para mim uma lufada de ar fresco. Depois de um tempo de confinamento que parecia nunca mais ter fim, eis que tudo parecia ter voltado ao normal. Esqueci-me, por momentos, que a pandemia, as medidas de segurança, o distanciamento a que estivemos obrigados, tinham desaparecido. Mas, na realidade, não foi assim, pois quer professores, quer alunos tiveram de se reinventar para conseguirem regressar às aulas presenciais, porque a ameaça de contágio do novo Coronavírus ainda não tinha desaparecido, nem vai desaparecer tão depressa. Entrar dentro da sala de aula usando máscara e deparar-me com uma turma cheia de rostos tapados e não poder circular pela sala, foi muito doloroso, mas, para evitar um retorno às aulas online, há que cumprir as normas. Fomo-nos habituando, parecendo até que sempre foi assim. Presentemente, a ameaça persiste e quer professores quer alunos vivem na ansiedade constante de ter de reviver o ano que passou. Há que pensar positivo, pois o mundo não pode parar e, se tivermos de conviver com o Vírus, iremos conviver, tentando fazer de tudo para o evitar e, para tal, há que falar nele, naquilo que se sabe sobre ele, como é que se transmite e o que podemos fazer para o evitar.

Ninguém estava preparado para enfrentar uma pandemia mundial. Numa primeira fase com um confinamento obrigatório que exigiu a adaptação do ensino para uma versão à distância; e agora, nesta segunda fase, com um regresso a uma “nova normalidade”.

O voltar à escola era assustador. Para Pais, Alunos, Professores e especialmente para os Diretores das Escolas. Receber centenas de alunos, delinear estratégias e soluções que permitissem a segurança de todos, mas também o seu bem-estar foi o grande desafio. E é justamente sobre ele que Patrícia Duarte, Diretora da **status**, nos fala.

Quais foram as medidas que implementaram para a reabertura do ano letivo?

Na **status**, acreditamos em processos educativos mais holísticos, isto é, processos capazes de pensar o aluno e de trabalhar as suas necessidades e expectativas para além do âmbito curricular ou académico, com o envolvimento de outras partes interessadas relevantes ou beneficiárias (docentes, encarregados de educação, empresas, etc.) e foi isso exatamente que fizemos: em conjunto salvaguardamos que todas as medidas preconizadas pelas entidades competentes fazem parte do plano de contingência que a **status** adotou. De ressaltar que foram distribuídas 3 máscaras certificadas a cada Pro, todos os alunos permanecem sempre na mesma sala, existe um computador por aluno bem como todos os outros materiais, têm intervalos intercalados, inclusivamente na cantina.

Com as novas regras preventivas de contágio, qual foi a maior dificuldade que sentiram?

Sobretudo a nível de integração dos novos Pros, embora os Pros do 2º e 3º ano tenham aceite o desafio e proporcionaram aos novos colegas um dia repleto de atividades com histórias para contar.

Sentem os colaboradores motivados nesta nova etapa? Sem dúvida! Afinal, Pro que é Pro está sempre motivado!

Acham que os primeiros dias de aulas correram como previsto?

A regra foi um regresso às aulas normal, ainda que com todas as contingências a que o Covid-19 nos obriga. Os alunos têm tido um bom comportamento e cuidados com as novas indicações e regras constantes em toda a Escola.

“  
FACE AOS DESAFIOS ATUAIS, A STATUS “OUSOU PENSAR” MÉTODOS, ATIVIDADES E CONTEÚDOS INOVADORES E MOTIVADORES PARA OS SEUS ALUNOS  
”



A vosso ver como foi a adaptação? Foi fácil para todos ou houve casos de maior dificuldade?

Uma vez mais, é de realçar a capacidade de adaptação de todos os alunos, professores e pessoal não docente. As maiores dificuldades felizmente foram mitigadas pelo trabalho anterior de definição de regresso às aulas nesta “nova normalidade”. Para além disso, o espírito de entreajuda e de comunidade existente na **status**, veio ajudar a que a adaptação fosse o mais fácil possível para todos.

Quais são os receios e expectativas relativamente às aulas presenciais nesta altura?

O receio passa essencialmente por fatores que não conseguimos controlar, como o expectável, e até já notório, aumento de casos em todo o país. Uma situação de pandemia possui muitos fatores que nos ultrapassam totalmente. O que garantimos é que vamos manter sempre todos os cuidados estipulados nos nossos planos, assim como efetuaremos todos os passos indicados pelas Autoridades de Saúde Locais e Nacionais.

Atualmente encontram-se alunos em isolamento profilático. Qual a resposta da escola para estes alunos em especial?

No desígnio de transformação do paradigma de educação atual - na era de economia digital - e face aos desafios atuais, a **status** “ousou pensar” métodos, atividades e conteúdos inovadores e motivadores para os seus alunos e tem estado a utilizar a tecnologia como uma forma de incluir e melhorar a participação de todos estes alunos, sem nunca esquecer os valores e princípios primordiais que lhes são precedentes: FORMAR Pros felizes. A todos estes alunos foi-lhes permitido levar o seu portátil da escola para casa, foi-lhes permitido “continuar” na escola, foi-lhes permitido um modelo diferenciado, inclusivo, invertido e individualizado – um aluno, um projeto de vida!

// Patrícia Duarte  
Direção da **status**

# DIREÇÃO

# TESTEMUNHOS DOS PROS

## “OS INTERVALOS SÃO SEPARADOS ENTRE AS TURMAS.”

Para mim, o regresso às aulas foi importante, pois a escola é um dos sítios mais seguros onde podemos estar, em altura de pandemia.

Eu acho que a **status** se preparou muito bem para o regresso as aulas. Existem vários dispensadores de álcool, os intervalos são separados entre as turmas, o uso da máscara é obrigatório e, na cantina, existe bastante espaço entre cada mesa. Só na fila do almoço é que não há grande distanciamento! Só mudaria a questão da fila na cantina, de forma a controlar o distanciamento.

Este é o meu primeiro ano na **status** e, até agora, estou a adorar a experiência mas, claramente, preferia que não houvesse a Covid-19. Tenho receio de ser infetado, ou de ter aulas online, pois acho que não se compreende a matéria tão bem. Sinceramente, não gosto de estar de máscara, pois começa a ficar muito abafado, até já me senti mal por causa disso. Ainda assim, prefiro as aulas presenciais pois aprendemos melhor e socializamos com os nossos colegas.

// Simão Francisco  
TD 20/23

## “O MEDO DE VOLTAR PARA CASA”

Desde o ensino básico que não sentia a verdadeira felicidade de voltar às aulas. Voltar a ver todos os meus colegas na sala foi uma das sensações mais positivas que senti ao longo de tantos meses em casa. É bastante contraditório, mas o barulho das conversas, os risos, a confusão dada pela ansiedade de nos voltarmos a ver, transmitia-me paz e tranquilidade. O conforto de estar em turma fazia-me falta e isto é estranho, visto que antes da dolorosa quarentena, eu nem me conseguia aperceber do quanto gostava de estar presente na escola.

A verdade é que todos nós retornámos ao normal, mas com uma realidade diferente! Os sorrisos, agora, vêem-se pelos olhos e torna-se difícil estarmos tão perto das pessoas com as quais nos damos bem, sem a possibilidade segura de as poder abraçar. As máscaras dão a impressão de dificultar mais do que ajudam e é complicado aproveitar um dia, como se este fosse normal, tendo tantas regras a seguir. Claro que a culpa de tudo isto não é nossa, contudo, é obrigação de todos colaborar com as normas que nos foram impostas, por mais revoltante que seja.

Embora, de forma geral, todos nós estejamos a cumprir com o nosso dever, o medo de voltar para casa e atravessar de novo uma crise, está bastante presente. Estamos longe de nos vermos livres deste vírus, mais ainda, se estivermos constantemente a baixar a guarda. Há que ter noção e continuar a pensar em nós, bem como nos outros.

// Margarida Matias  
TD 18/21



## O ISOLAMENTO

### “O MEU IRMÃO ESTEVE EM CONTACTO COM JOGADORES DE FUTEBOL DA SUA EQUIPA QUE TESTARAM POSITIVO”

#### Qual a razão por que te encontras em isolamento?

O meu irmão esteve em contacto com jogadores de futebol da sua equipa que testaram positivo e tivemos de cumprir isolamento, pelo sim pelo não, para garantir que estava tudo bem e para não colocarmos ninguém em risco.

#### Como te estás a sentir?

Por agora estou a sentir-me bem porque os testes já foram realizados e deram negativo, mas no princípio tive medo e senti muita ansiedade acumulada porque estava com receio pela minha família, mas correu tudo bem.

#### Como é voltar a ter aulas online?

É um bocado estranho porque voltei à escola e, apesar da realidade das máscaras, já parecia ter regressado à normalidade. Voltar a retroceder foi estranho porque não estava à espera, foi uma reviravolta inesperada mas tenho de me habituar.

#### O que planeias fazer durante o isolamento para além das aulas?

Tenho uma rotina completamente diferente, então planeio aproveitar o tempo para estar mais no meu canto, com as minhas séries e com a minha família, porque, quando estou na escola, não consigo.

#### Quando achas que podes voltar à escola?

Em princípio se tudo correr bem na próxima semana já estou de volta, as regras do isolamento devem acabar em breve e depois já posso voltar à realidade.

#### Neste momento quais são os teus maiores receios?

Esta situação toda é difícil, tenho medo que volte acontecer, da forma como a pandemia esta a evoluir! Passar por isto outra vez vai ser super difícil, já a primeira vez o foi, porque não sabemos o que pode acontecer.

// Anónimo